

Boletim Informativo



IBPecan

INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA

Instituto Brasileiro de Pecanicultura

Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1.264, loja 36 | Porto Alegre-RS |

Contatos: contato@ibpecan.org | www.ibpecan.org |

(51) 3103-5299 | (51) 9 9829-1140

Nº 29

Março de 2022



Safra promete: previsão para este ano é começar a colheita da pecan no final do mês de abril

NESTA EDIÇÃO

CADERNO DE NEGÓCIOS

IBPecan e Senar formalizam parceria pela capacitação dos produtores para fortalecimento da pecanicultura brasileira

Seminário internacional aborda padrões de qualidade da pecan para ampliar vendas aos mercados interno e externo

IBPecan e Senar firmam parceria pela qualidade

Acordo visa à capacitação profissional dos produtores, fundamental para o crescimento e o fortalecimento da pecanicultura brasileira

Foto: Senar-RS

O Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS) formalizaram parceria visando à promoção de ações para formação profissional dos produtores e o consequente fortalecimento de toda cadeia produtiva da pecan brasileira. A oficialização do acordo de cooperação ocorreu este mês com a realização conjunta do I Seminário Internacional da Noz-Pecan – Desafios e Padrões de Qualidade para o Mercado Interno e Externo. “O apoio entre as entidades é de extrema importância para que o segmento, ainda em ascensão, possa de fato se estabelecer de forma robusta”, afirma o diretor técnico do Senar-RS, Cláudio Rocha.

O presidente do IBPecan, Demian Segatto da Costa, lembra que o instituto foi criado sob pressupostos claros e sólidos. Um dos mais importantes, segundo ele, é a universalização do conhecimento e do aprendizado. “Dentro desse contexto, a parceria com o Senar, que é o principal serviço de ensino profissional rural, faz com que as duas instituições se aproximem”, ressalta.

Complementa que o seminário internacional foi o início de uma série de cursos a serem realizados em conjunto para aprimoramento da técnica dos manejos dos pomares de pecan e melhoramento da gestão de negócios do setor. “Para que nós tenhamos atividades economicamente viáveis, gerando empregos, impostos e renda para o produtor, e para que entreguemos ao consumidor final um alimento premium, de alto valor agregado, nutricional e destacado pelo sabor



Diretor técnico do Senar-RS, Cláudio Rocha

e pelas técnicas de produção ecologicamente corretas”, destaca.

TRIPÉ

Demian também recorda que, dentro dos dois primeiros anos de existência do IBPecan, foi feito um trabalho principalmente voltado à produtividade, para que os pomares ficassem mais próximos das referências de produtividade dos principais produtores mundiais. “É a gente efetivamente conquistou esse status no ano passado, quando se chegou a uma produção de 5,5 mil toneladas numa área de 3,6 mil hectares. Essa produtividade média de pelo menos 1,5 mil quilos por hectare já nos coloca como produtores competentes”, constata.

Acrescenta que, a partir do momento que o setor passou a ter uma produção disponível, o foco do IBPecan passou a ser a qualida-

de, ou seja, o segundo item do tripé produtividade, qualidade e valor, que embasa as ações da entidade. “Por isso a escolha do tema do seminário voltado à classificação e à padronização da produção. Agora a gente precisa, além de volume, entender as técnicas de pré-colheita, colheita e pós-colheita, para que o produto chegue no consumidor final e no mercado interno e externo dentro das melhores condições possíveis e dentro do padrão internacional estabelecido para nossa cultura. Então este é um segundo momento, um segundo passo a ser dado, para o qual o IBPecan já está maduro”, frisa.

CONSTRUÇÃO

A parceria entre o IBPecan e o Senar vem sendo construída desde o momento da fundação do instituto em 2018. “Nós nos aproximamos

do Senar, porque é uma referência na capacitação rural e viemos realizando com eles diversas ações conjuntas desde então”, relembra Demian. Uma das ações destacadas por ele é o Caderno de Campo da Noz-Pecan, cujo conteúdo vem sendo desenvolvido pelos técnicos do IBPecan e o qual será formatado dentro dos padrões dos cadernos de campo do Senar para ser adotado pelos pecanicultores, inclusive para que possam fazer o devido registro de suas atividades.

Quanto aos eventos de formação profissionalizante de produtores que serão realizados em parceria daqui para a frente, explica que a ideia é estabelecer um cronograma de cursos mais frequentes, uma vez que eles podem atingir também públicos regionais para conseguir fazer frente à demanda que existe no setor. O seminário, por sua vez, deverá se tornar um acontecimento anual. “Nosso objetivo é formar pessoas no Brasil quali-

ficadas para administrarem esses cursos que serão um desdobramento do primeiro seminário internacional”, informa.

Ainda dentro da esfera de capacitação, o Senar dispõe do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), já vigente e focado na gestão das propriedades rurais. “O IBPecan também tem esse tema como uma de suas prioridades. Então nós estamos organizando ações em conjunto focadas na questão da gestão dos pomares com o atendimento técnico vinculado ao Senar e com a organização e divulgação desse projeto tanto junto aos técnicos da cadeia produtiva quanto aos produtores associados. Esta é mais uma ação que vai ser agregada aos seminários anuais e aos cursos periódicos de qualificação, assim como ao Caderno de Campo”, adianta Demian.

PROSPERIDADE

O diretor técnico do Senar-RS, Cláudio Rocha, defi-

ne a parceria entre IBPecan e Senar, uma instituição que tem como missão capacitar o produtor rural, como fundamental para o crescimento e o fortalecimento da pecanicultura brasileira. “Uma vez que os envolvidos na produção, produtores e trabalhadores rurais do setor, passam a receber conhecimentos e orientações técnicas adequadas e atualizadas junto à pesquisa. Conseqüentemente a cadeia produtiva da pecanicultura e o agronegócio brasileiro como um todo ganham e prosperam”, complementa.

Segundo Cláudio, após a realização do I Seminário Internacional da Noz-Pecan, certamente outros eventos semelhantes irão acontecer, visto que, dessa forma, o conhecimento é ‘tirado da prateleira’ e repassado aos produtores rurais. “As boas práticas agrícolas são fundamentais para uma produção agrícola rentável, segura e de qualidade, trazendo maiores oportunidades de mercado e comercialização”, ressalta.

Vibrador de Tronco

+

Pré-Limpeza

O duo perfeito para uma colheita de sucesso!

LIGUE AGORA
51 3756 1494

RR
Agrícola Ltda.

Se inscreva no nosso canal no YouTube: RR Agrícola Ltda
www.rragricola.com.br

<http://rragricola.com.br/>

Pecanicultores qualificam-se para novos mercados

Seminário internacional promovido por Senar e IBPecan enfoca padrões de qualidade da pecan



Ampliação do mercado interno e da exportação exige capacitação profissional dos pecanicultores

O I Seminário Internacional da Noz-Pecan – Desafios e Padrões de Qualidade para o Mercado Interno e Externo, uma promoção conjunta do Senar-RS e IBPecan, ocorreu no dia 11 de março no auditório da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) em Porto Alegre/RS. E no dia 12, como sequência das atividades, o instituto realizou o I Curso Prático de Análise e Qualificação de Pecan com Casca e Descascada.

Dentro das restrições exigidas para controle da covid-19, os eventos alcançaram lotação máxima. Foram 75 participantes no primeiro dia e 50 no segundo, sendo públicos formados principalmente por

produtores e por representantes da indústria de processamento da pecan e de técnicos ligados à cadeia produtiva.

Também estiveram presentes representantes do Senar, da Farsul, do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (SEAPDR), através do Programa Pró-Pecã. Além de estudantes de pós-graduação com tema na pecan da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e da Universidade Federal de

Santa Catarina (UFSC).

PROGRAMAÇÃO

A programação do seminário contemplou informações sobre os cuidados prévios à colheita, como preparação de terreno, análise de maturação dos frutos e escolha do sistema de colheita; no pós-colheita, como secagem, classificação das nozes, embalagem e armazenagem; e os principais fatores no manejo que levam à produção de uma pecan de ótima qualidade. Posteriormente, o conteúdo, englobou temas como classificação e amostragem da pecan para exportação, incluindo normas norte-americanas e mexicanas; classifi-

cação por qualidade, tamanho e cor; tolerância a defeitos, tipos de defeitos externos e internos, diferenciação de defeitos graves e leves; métodos de amostragem para exportação, em que são determinados tamanho, rendimento de amêndoa, tipo de defeitos externos e internos e controle de umidade – informações que compõem o certificado para exportação denominado Pecan Nuts Quality Report – Informe de Qualidade de Nozes para Exportação.

Um dos palestrantes convidados foi o reconhecido engenheiro agrônomo argentino Mariano Marcó. Ele atua como consultor técnico na cultura da pecan, em atividades de assistência técnica a pomares tanto na fase de implantação e produção quanto de colheita e pós-colheita. Também faz trabalhos de certificação de nozes para exportação para produtores da Argentina há muitos anos, sendo um profundo conhecedor do tema.

Já o diretor da Delta Co-

mex, Diego Milanich, licenciado em comércio exterior, falou sobre a experiência argentina com exportação. Por sua vez, o coordenador de Novos Mercados do IBPecan, o técnico em química e agente de exportação Eduardo Basso, da São Miguel Comércio e Participações, abordou os desafios e as oportunidades para o Brasil, uma vez que, a partir de 2023, o aumento de produção nos pomares já plantados deve gerar excedentes de produção. No dia seguinte, durante o curso prático, os participantes puderam testar a aplicação do conhecimento recebido no dia anterior e tirar as dúvidas com os palestrantes que acompanharam os dois eventos.

GRANDE ÊXITO

Na avaliação do diretor técnico do Senar-RS, Cláudio Rocha, o seminário foi de suma importância para a troca de experiências e conhecimentos entre produtores e pesquisadores da área, proporcionan-

do incremento de capacitação técnica sobre a produção e a qualidade da pecan, além de entendimento das relações de mercado interno e externo. "A difusão da temática debatida durante o evento irá trazer mais clareza e segurança aos envolvidos na cadeia produtiva da pecan e, conseqüentemente, fortalecerá o agronegócio brasileiro", destaca.

O presidente do IBPecan, Demian Segatto da Costa, ressalta o grande êxito da iniciativa, seja por retomar as atividades presenciais após um longo período de distanciamento em função da pandemia, seja pela importância técnica dos eventos, que focaram no aspecto de qualidade. Ele lembra que o instituto existe desde 2018 e que os primeiros anos de atividades foram dedicados a melhorar a produtividade dos pomares. Agora, o seminário e o curso prático estream um novo momento do setor no qual os produtores da pecan se voltam para qualidade, padroni-



ACESSE:
WWW.LOJAPECANOBRE.COM.BR

FONE: (51) 3774-1083

Cuide da saúde do coração!

UM PUNHADO DE PECANS POR DIA PROTEGE
A SAÚDE CARDIOVASCULAR!

<https://www.lojapecanobre.com.br/>

zação e agregação de valor à produção.

Complementa que, ao adotar um padrão de qualidade e corresponder à expectativa do consumidor por um alimento premium, o setor conseguirá fidelizar os consumidores e acessar novos mercados, inclusive os exigentes mercados internacionais, destino do excedente da produção após o abastecimento do mercado interno. "Atingirá, também, um resultado concreto em relação ao valor de comercialização da fruta, uma vez que o mercado internacional tem preços mais estáveis e mais interessantes para o produtor", ressalta.

TROCA

Demian ainda destaca que a iniciativa foi uma oportunidade de troca de experiência entre os produtores e a indústria. "A convivência entre os elos produtivos é algo

muito importante. Por exemplo, o produtor tem a oportunidade de expor para o viveiro o que ele precisa para aumentar a produtividade, fitossanidade, desenvolvimento adequado e genética nas mudas disponibilizadas; e a indústria, por sua vez, pode apresentar para o produtor as melhorias em relação à qualidade que podem influenciar tanto na aceitação quanto no valor de compra da produção. Essa conversa entre todos os elos é algo extremamente saudável para todo setor", observa.

Frisa, também, que os eventos contemplaram todos os interessados no setor da pecanicultura. "E a avaliação é extremamente positiva e deixa para nós a missão de continuarmos organizando e realizando outros cursos para propagar esse conhecimento já formado e atender a outras demandas da cadeia produtiva", antecipa.

MISSÃO

Outra importância dos eventos apontada pelo presidente do IBPecan é a aproximação do produtor de pecan brasileiro com os produtores, os técnicos e a indústria argentina e uruguaia da fruta. "Uma vez que nós temos desafios não só de qualidade, mas também em relação ao volume de produção, certamente teremos mais condições de competirmos no mercado internacional caso se consiga estabelecer uma região sul-americana produtora de pecan", comenta.

E conclui afirmando que uma produção de pecan da região sul-americana, na qual produtores brasileiros, argentinos e uruguaios possam ter o mesmo objetivo e trabalhar conjuntamente, é uma missão pela qual o IBPecan tem se mobilizado para consolidar.

Cursos on-line



IMPLANTAÇÃO DE POMAR DE NOGUEIRA-PECAN

Aprenda o passo-a-passo para implantar um pomar produtivo de Nogueira-pecan, com as seguintes aulas:

- Módulo 1 – Planejamento
- Módulo 2 – Exigências de clima e solo
- Módulo 3 – Cultivares
- Módulo 4 – Preparo da área
- Módulo 5 – Escolha de mudas e plantio
- Módulo 6 – Manejo pós-plantio



CURSOS



CERTIFICADO

Carga horária total de 20h, o curso é composto por 29 vídeo-aulas gravadas



Instrutor: MSc. Jonas Janner Hamann

Cada módulo é composto por:

- 1 apostila com o resumo do conteúdo, disponível para download;
- 1 case de sucesso com exemplos de aplicação prática do conteúdo apresentado;
- 1 avaliação para testar seus conhecimentos.

Acesse: <https://elevagro.com/curso/pomar-nogueira-pecan/>

<https://elevagro.com/cursos/instalacao-de-pomar-de-nogueirapecan-detail>

produção”, observa.

E destaca que o seminário e o curso prático proporcionaram conhecimento ao produtor sobre as características que uma planta de acondicionamento de pecan deve ter, os processos que devem ser enfrentados para obter a melhor qualidade possível do produto, os pontos críticos que devem ser levados em consideração e os controles de qualidade que o produtor deve ter para avaliar a qualidade de sua produção. “Isso gera um salto de qualidade tanto para o produtor quanto para o produto no setor brasileiro, beneficiando tanto a melhoria do produto de exportação quanto o mercado interno”, ressalta.

Na avaliação dele, o positivo do setor pecaniculor brasileiro é que ele já incorporou o conceito de que seu produto também deve ter qualidade para exportação de nozes com casca e descascadas, uma vez que a exportação é um complemento do mercado interno. Já os desafios ainda a serem superados, segundo ele, englobam unificar conceitos básicos que devem estar presentes em uma planta de acondicionamento de pecan com casca e em uma planta de descasque, assim como conhecer os conceitos de qualidade das nozes para ter uma compreensão clara das características de sua produção e qual é o mercado final mais conveniente para sua comercialização.

PADRÕES

Diego lembra que a Argentina começou a exportar nozes com casca continuamente em 2012 e, a partir de 2018, passou a exportar nozes descascadas, o que gerou um grande aprendizado em relação às demandas do mercado externo. “O maior desafio do setor argentino de nozes é continuar melhorando a qualidade do produto exportado para poder posicionar o produto argentino nos mercados compradores com os mesmos padrões de qualidade dos grandes fornecedores internacionais do hemisfério norte (Estados Unidos e México)”, complementa.

Ele observa que a Argentina, assim como Brasil e Uru-

guai, tem um produto fresco que é contrassazonal ao produto oferecido pelos Estados Unidos e México. Acrescenta que o mercado comprador de nozes com casca – China – tem preferência pelo produto fresco, pois chega em melhores condições antes do ano novo chinês, quando há um grande aumento no consumo.

E o mercado comprador de nozes descascadas também tem preferência pelo produto fresco em relação ao produto armazenado em câmara fria dos EUA e México. “A Argentina vem aumentando a cada ano seu volume de produção, bem como sua capacidade de condicionamento e descasque. Já existem empresas em processo de certificação de padrões de qualidade, o que permitirá que o produto entre

em mercados mais exigentes”, relata.

Diego comenta, ainda, que a demanda por pecan no mundo é maior do que a oferta disponível e essa tendência continuará por vários anos, pois os tempos para atingir a produção são muito lentos. “O hemisfério sul tem a África do Sul como seu maior fornecedor. É muito importante poder consolidar a oferta do Brasil, Argentina e, no futuro, Uruguai para posicionar o produto latino-americano com qualidade de exportação e gerar esse espaço no mercado comprador. Os volumes demandados pelos mercados costumam ser grandes e poder unificar a oferta de vários países fornecedores permite maior capacidade de negociação ou acesso a melhores compradores”, destaca.



The IBPecan aims to guide the promotion and encouragement of quality, productivity, marketing and distribution of the pecan nut in the world.

www.ibpecan.org



Ivanio Muller Bremm

(55) 999881540

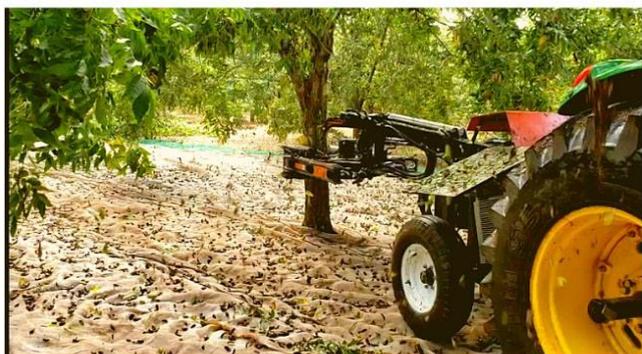
info@agromelca.com.br

Agromelca Brasil

Rod RS 130, nº 4585, Km 79. Dom Pedro II Arroio do

Meio, Rio Grande Do Sul (Brasil)

www.agromelcabrasil.com



Vibrador Traseiro Lateral para colheita de Nozes

- Produzido no Brasil
- Financiamento pelo Finame (BNDES)
- Rendimento em média uma planta por minuto

Recolhedor de Nozes Manual

- Utilizado para recolher as nozes do solo
- Cabo extensível, facilitando o dia a dia da colheita com mínimo esforço
- Arames de aço inoxidável



Vibrador de Tronco

- Fabricação nacional
- Rendimento em média de 1 planta por minuto
- Com capacidade para colher em árvores de 20cm a 100cm de diâmetro



Colheitadeira de Nozes (com ou sem guarda-chuva invertido)

- Produto importado
- Com capacidade de colheita em média de 1 planta por minuto



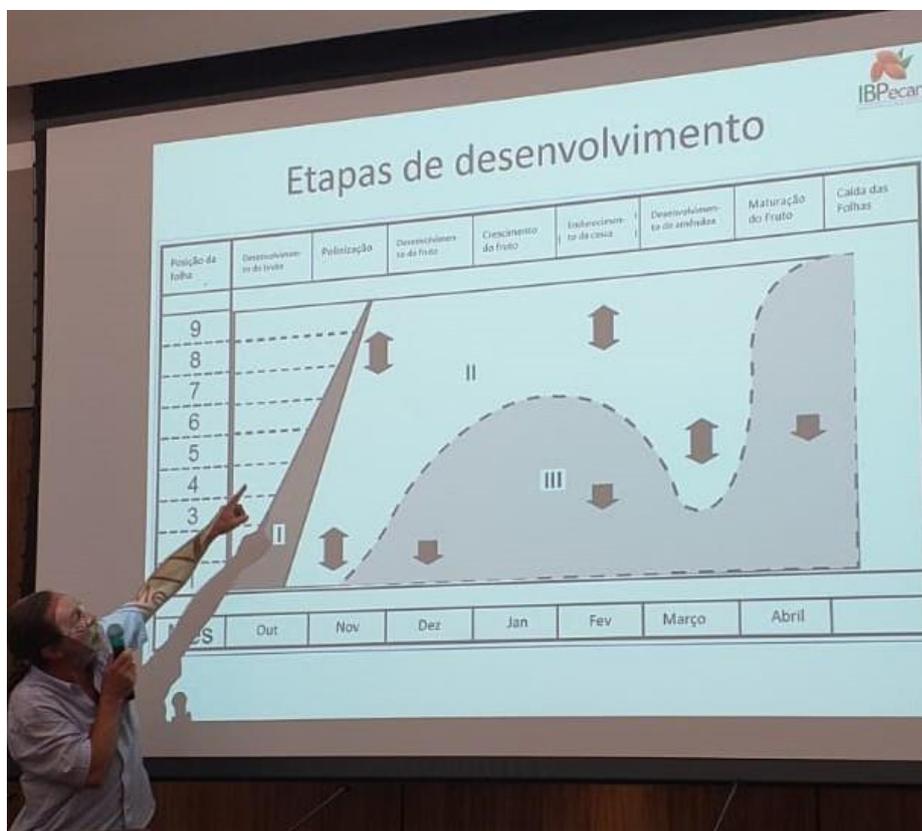
<https://www.agromelcabrasil.com/>

Padrões de qualidade e amostragem para certificação

Os cuidados pré e pós-colheita, padrões de qualidade e amostragem para certificação foram temas abordados pelo engenheiro agrônomo argentino Mariano Marcó durante o I Seminário Internacional da Noz-Pecan. Ele atua como consultor técnico na cultura da pecan, em atividades de assistência técnica a pomares tanto na fase de produção quanto de colheita e pós-colheita. Também faz trabalhos de certificação de nozes para exportação para produtores da Argentina há muitos anos, sendo um profundo conhecedor do tema.

Sua palestra enfocou os principais aspectos do manejo de culturas e pós-colheita que impactam diretamente na qualidade da produção. Posteriormente, foram explicadas as normas de comercialização mais importantes aplicadas no mercado internacional (normas norte-americanas e mexicanas) para nozes com casca e descascadas.

E no curso prático, no dia seguinte, Mariano coordenou uma prática de determinação da qualidade comercial de um lote de nozes, aplicando as metodologias de amostragem e determinação da qualidade normalmente utilizadas no mercado internacional. Isso implica a determinação do tamanho de uma remessa, defeitos externos e internos, determinação da umidade e preenchimento do formulário de certificação de qualidade. Essa aplicação visou especialmente à unificação de critérios e metodologias de trabalho nos processos de certificação da qualidade.



Engenheiro argentino Mariano Marcó palestra durante seminário

Qual a importância do seminário e do curso prático para a pecanicultura brasileira?

Devido à nossa localização geográfica, temos a possibilidade de comercializar nozes na entressafra dos principais produtores mundiais, mas essa oportunidade comercial deve ser acompanhada de uma boa qualidade do produto oferecido para ele não ficar de fora do mercado internacional. Por isso, garantir a qualidade da nossa produção é fundamental para o sucesso da comercialização da safra sul-americana. Esses eventos vão nessa direção, ou seja, buscam conscientizar o produtor brasileiro sobre essa questão e que cada um saiba identificar em seus esquemas de manejo quais são os pontos a serem modificados para atingir esse objetivo. Da mesma forma, buscou-se que os pecanicultores conheçam e se

familiarizem com os padrões de qualidade que são utilizados no mercado internacional para que possam avaliar sua própria produção.

Na sua avaliação, o que os pecanicultores brasileiros já alcançaram de positivo no que diz respeito aos padrões de qualidade da pecan para ampliar as vendas aos mercados interno e externo? E quais os desafios e as dificuldades que ainda precisam vencer nesse sentido?

Na safra passada, os produtores brasileiros já exportavam e, para isso, foram aplicados padrões internacionais e as primeiras amostragens e determinações de qualidade foram feitas de acordo com esses padrões. Ou seja, esses pecanicultores começaram a se familiarizar com esses conceitos. O trabalho também está sendo feito em nível local, com



Nozicultor!
Aqui você encontra inovações e qualidade

SOLUÇÕES INOVADORAS EM BENEFICIAMENTO DE NOZ-PECÃ



**Selecionador Rotativo
de Nozes por tamanho
Automatizado**



**Conjunto de
Secadores Rotativos
com alimentador
de Forno
Automatizado**



Secador Rotativo

**Elevador de
Nozes
Automatizado**



**Nozes dentro do
secador rotativo**



**Alimentador de Fornos
Automatizado com queima
de pellets e cascas de nozes**

Secadores Estáticos de 900 litros à 6.000 litros Fornalhas com controle automático de temperatura



Soluções práticas de baixo custo (Fornalhas à Lenha)

Fornalha Elétrica

Rovler Indústria de Agroequipamentos Ltda.

Rua Duque de Caxias, 680 - CEP 95.800-000 - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741-8728 📞 (51) 99644-0064 📞 (51) 99314-2648
E-mail: rovler@rovler.com.br - Site: www.rovler.com.br

<http://rovler.com.br/>

a elaboração de suas próprias normas de comercialização. O desafio parece-me ser convencer os produtores brasileiros de que, para alcançar o desenvolvimento sustentável da cultura, é essencial obter um produto de excelente qualidade comercial. E, para isso, é preciso melhorar o manejo cultural, mas também investir em processos pós-colheita (limpeza, secagem, classificação) que permitam manter intacta a qualidade alcançada no campo.

Fale sobre as principais conquistas e os principais desafios dos pecanicultores da Argentina no que diz respeito ao assunto? E também sobre a atual situação do mercado interno e externo para a pecan argentina graças à questão da qualidade.

Acredito que a principal conquista obtida se dá pelo fato de os compradores internacionais terem comprado de nós novamente na temporada seguinte, isso significa que eles ficaram satisfeitos com o produto que enviamos, embora saibamos que ainda temos muito a melhorar. Nesse sentido, acreditamos que a obtenção de um produto de qualidade é um processo contínuo que deve abranger todos os aspectos que compõem o sistema, desde o manejo cultural até os processos de colheita, pós-colheita, acondicionamento, armazenamento e industrialização. O mercado interno argentino é muito pequeno, e o Comitê de Pecan Argentino está promovendo um projeto que engloba o desenvolvimento desse mercado interno e, além disso, do mercado externo. Nesse sentido, a qualidade do produto comercializado desempenha um papel fundamental tanto para competir com outros países produtores quanto com outros frutos secos.

E quais as contribuições que os pecanicultores argentinos podem ainda trazer para os pecanicultores brasileiros na questão



Convidado argentino também orientou curso prático do IBPecan



Concentração e dedicação durante atividades do curso prático no segundo dia de eventos em Porto Alegre

da qualidade?

Acreditamos que o desenvolvimento e a consolidação da pecan nesta parte do mundo deve ser regional, ou seja, deve incluir Brasil, Argentina e Uruguai. Portanto, mais do que os produtores argentinos contribuírem com os produtores brasileiros, o que devemos fazer é trabalhar juntos para alcançar uma qualidade regional que nos permita ser um importante polo produ-

tivo mundial. É provável que, na Argentina, tenhamos mais experiência nisso porque exportamos há vários anos e temos a qualidade como uma das questões mais importantes para trabalhar. É claro que, nesse caminho de consolidação regional, toda a experiência que acumulamos nesses anos está à disposição dos produtores brasileiros e, com certeza, assim eles evitarão cometer alguns dos erros que cometemos nesse caminho.

GALERIA DE FOTOS



Momento de muito aprendizado e também de confraternização entre pecanicultores



Presidente do IBPecan, Demian Segatto da Costa, e demais associados prestigiam eventos na capital gaúcha



Em pé, da esquerda para a direita, Maria Tereza de Carli, Jaceguay Barros, Frederico Ramos, Ivanio Bremm, Vania Maróstica, Arlindo Maróstica, Gilcéia Evangelista, Veroni Pires e Jurandir Pires. Sentados: Luiz Antonio Fioravanso, Carlos Scheibe e Giovanni Schneider

GALERIA DE FOTOS



Coordenadora técnica do IBPecan, Marlei Pranke, e as associadas Virgínia e Ana Albornoz



Júlio Medeiros, Cinthia da Costa Berwanger e Germano Corazza



Galdino Souza, Leandro Souza e Horacy Fagundes



Lucas Hattje (Emater), Daniel Basso (vice-presidente do IBPecan), Waldir Lopes e Altamir Bertollo (SEAPDR)



Rovler: Eraldo Muller, Vladimir Jahn e Renato Seidel



Agromelca Brasil: Ivanio Bremm



KcM Máquinas: Carla Chaves e Vino Kasper



RR Agrícola: Ricardo Moreira

SHAKER PARA COLHEITA DE NOZES PECAN



MODELO 750

Sistema Hidráulico



MODELO 700

Sistema Mecânico Fita

Invista na
sua próxima
safra!

Parcelamento
em até

10x!



**FAÇA SUA
COMPRA
PROGRAMADA**



Realize seu orçamento

 **51 9 9760-6043**

kcm.maquinas@gmail.com

Cachoeira do Sul - RS



Confira nas redes sociais

 Máquinas & Equipamentos - Chacoalhador

 @kcm.maquinas.equipamentos  KCM Shaker

<https://www.kcm.ind.br/>